

DUO ASSAD em turnê de 50 anos de carreira por 14 cidades lança CD onde conta a história da composição para o violão

“O melhor duo de violões que já existiu, talvez em toda a história... nenhuma antecipação poderia preparar para a impressionante flexibilidade e completa unanimidade dos irmãos brasileiros”. The Washington Post

Formado por Sérgio e Odair Assad, o duo viaja pelo Brasil entre 8 e 29 de abril para apresentar **O Clássico Violão Popular Brasileiro**, em turnê patrocinada pela Petrobras. O CD – que reúne João Pernambuco e Paulo Bellinati, Canhoto e Paulo Porto Alegre, entre outros eruditos e populares - estará disponível no iTunes a partir de 10 de março. Nas lojas, dia 18 de março.

Com largada em São Paulo dia 8 de abril, no **Teatro Alfa**, a turnê 2015 do duo mundialmente consagrado, formado por **Sérgio e Odair Assad**, percorre ao todo 14 cidades: além de – São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Vitória, Salvador, Recife, Natal, João Pessoa, Brasília, Blumenau, Florianópolis, Curitiba, Caxias do Sul e Porto Alegre. Em maio, segue para os Estados Unidos.

Além das apresentações, os mais importantes virtuosos de violão do mundo, segundo a crítica internacional, oferecem master classes para violonistas profissionais nas cidades São Paulo, João Pessoa, Natal, Belo Horizonte e Porto Alegre, além de encontros com a comunidade artística, especialmente músicos, professores de música e violonistas profissionais.

O patrocínio da Petrobras é resultado da seleção pública do Programa Petrobras Cultural. A realização é da Antares, empresa com mais de 25 anos de atuação no mercado cultural brasileiro e sul-americano.

Residindo nos Estados Unidos e na Bélgica desde os anos 80, os irmãos Sergio e Odair Assad se apresentam pelo mundo em recital, com orquestra e ao lado de grandes nomes internacionais como Yo Yo Ma, Paquito D’Rivera e Nadja Sonnenberg, além de serem professores de importantes conservatórios. Com mais de 15 CDs lançados, conquistaram o Grammy algumas vezes, sendo nomeados outras tantas.

O programa desta temporada traz na primeira parte obras emblemáticas, representativas do repertório que consagrou o duo internacionalmente em equilibrada escolha de clássico e popular. A segunda parte é totalmente dedicada ao novo CD.

I. Albeniz - *Cordoba* (dos *Cantos de Espanha*)
E. Granados - *Valses Poeticos*
A. Piazzolla - *Bandoneon, Zita* (da *Suite Troileana*)
H. Vila-Lobos - *Choro Nº 5*
E. Gismonti – *Palhaço, Baião Malandro*

Intervalo

J. Pernambuco – *Interrogando*
A.J. Canhoto - *Abismo de Rosas*
A.S Garoto - *Extratos* (*Jorge do Fusa, Gente Humilde, Lamentos do Morro*)
D. Reis - *Dois Destinos*
B Powell - *Tempo Feliz*
S. Assad – *Maracaípe*
P. Bellinati – *Jongo*

Sobre o CD

O *Clássico Violão Popular Brasileiro* tem um pé no clássico, outro no popular. Brinca ora com um gênero, ora com outro, e finca firmemente os pés no chão da música brasileira, provando que ela consegue reunir o melhor dos dois mundos - grande complexidade harmônica e elaborados contornos melódicos com riquíssima variedade rítmica. Não é à toa que a música popular brasileira é considerada a mais sofisticada do mundo, como contam os irmãos no encarte que acompanha o CD.

Segundo os irmãos Assad, o disco apresenta “alguns dos mais importantes arquétipos do violão solo do nosso país”. E já que a maioria das composições selecionadas para integrar o novo trabalho foi criada originalmente para violão solo, Sérgio foi responsável pela criação de arranjos, orientados por um ponto de vista estético próprio.

Para os Assad, “a releitura de obras do passado é parte da tradição de instrumentistas brasileiros que dão seu toque pessoal às obras originais escolhidas”. E assim se fez *O Clássico Violão Popular Brasileiro*, que mostra a versatilidade do instrumento como o conhecemos hoje – originário da Espanha do século 19 -, de simples acompanhador a grande solista, ao longo da história da música do Brasil.

Das antigas gerações, como a de Canhoto (Américo Jacomino, 1889-1928), João Pernambuco (João Teixeira Guimarães, 1883-1947) e Heitor Villa-Lobos (1887-1959), até a mais nova representação, com Paulo Bellinati (1950), o próprio Sérgio Assad (1952) e Mauricio Carrilho (1957), o CD traça um panorama do violão no Brasil e traduz o sentimento dos irmãos Assad de todos fazerem parte de uma mesma família, “ligada no tempo e espaço pelas seis cordas de nossos violões”.

A “grande família” do Duo Assad retratada neste CD:

- João Pernambuco, com *Interrogando*;
- Canhoto, *Abismo de Rosas*;
- Heitor Villa-Lobos, *Choro nº 5 - Alma Brasileira*;
- Garoto, *Extratos (Jorge do Fusa, Gente Humilde, Lamentos do Morro)*;
- Dilermando Reis, *Dois Destinos*;
- Baden Powell, *Tempo Feliz*;
- Maurício Carrilho, *Saudosa*;
- Paulo Porto Alegre, *Tombeau de Messiaen*;
- Paulo Bellinati, *Jongo*;
- Luís Bonfá, *Manhã de Carnaval*;
- Egberto Gismonti, *Contos de Cordel* e uma faixa bônus, *Palhaço*;
- Radamés Gnattali, *Uma Rosa para Pixinguinha*;
- Sérgio Assad, *Maracaípe*

O DUO ASSAD

Residentes no Exterior desde os anos 1980 – Sérgio em São Francisco, EUA, e Odair em Bruxelas, Bélgica -, os irmãos Assad sempre se encontram pelo mundo, seja para apresentações em recitais, com orquestras ou ao lado de igualmente grandes nomes internacionais como Yo Yo Ma, Paquito D’Rivera e Nadja Sonnenberg, ou para gravação de outro CD – já são 15, incluindo muitas indicações ao Grammy, das quais alguns vencedores.

Os meninos começaram a tocar juntos ainda muito jovens e rapidamente seu talento e ousadia artística tornaram-se reconhecidos. Com um repertório eclético que mistura tradição e contemporaneidade, o Duo Assad estabeleceu novos padrões para o conceito de virtuosismo.

A carreira internacional começou com um dos mais importantes prêmios para violão, o Young Artist Competition, em Bratislava, na atual Eslováquia, em 1979. Talento e técnica impecáveis têm inspirado muitos compositores a escreverem músicas especialmente para os Assad, entre os

quais Astor Piazzolla, Terry Riley, Radamés Gnattali, Marlos Nobre, Nikita Koshkin, Roland Dyens, Edino Krieger, Francisco Mignone e, mais recentemente, o cubano Leo Brouwer.

Seu repertório clássico inclui transcrições da grande Literatura de Teclado Barroco de Bach, Rameau e Scarlatti e adaptações de peças de Gershwin, Ginastera e Debussy. Os irmãos são reconhecidos por uma prolífica atuação em gravações, principalmente pelos selos Nonesuch Records e GHA Records.

Em 2001, a Nonesuch lançou *Sérgio e Odair Assad Tocam Piazzolla*, que rendeu para o Duo um Grammy Latino. *Jardim Abandonado*, sétimo álbum da Nonesuch, de 2007, foi novamente indicado para o Grammy Latino na categoria Melhor Álbum Clássico, mesmo ano em que Sérgio recebeu outro Grammy, de Melhor Compositor, por sua música *Tahhiyya Li Ossoulina*.

Em 2011, o Duo Assad se apresentou com a Orquestra Sinfônica de Seattle em um novo concerto para dois violões e orquestra sinfônica, assinado por Sérgio, e que teve sua première brasileira no ano seguinte, com a Orquestra Petrobras Sinfônica, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Ainda em 2012, o duo percorreu os Estados Unidos com a turnê *Viva Brasil*, ao lado de Yo Yo Ma, cujo EP está disponível no iTunes. Nessa época passou a ter presença mais frequente na América do Sul, por meio da produtora brasileira Antares, que o representa desde 2010 no subcontinente americano.

Em 2013, os irmãos fizeram nova turnê pelos Estados Unidos acompanhados de Paquito D´Rivera, com o show *Dances from the New World*, também gravado pela GHA e apresentado em inúmeros concertos e recitais pela Europa e América do Sul. Já a título de comemoração do cinquentenário – que data importante se comemora bem antes até bem depois - desde 2013, os Assad realizam turnês pelo Brasil, perfazendo 30 cidades, de grandes capitais a pequenas cidades do interior, incluindo Mococa, no Estado de São Paulo, onde nasceram. Ainda em 2013 os irmãos Assad percorreram 6 cidades brasileiras e em 2014, outras oito.

Serviço

DUO ASSAD:

Turnê de 50 anos, com lançamento do CD ***O CLÁSSICO VIOLÃO POPULAR BRASILEIRO***

São Paulo/SP - 8 de Abril – 4ª f – 21h

Teatro Alfa

Rio de Janeiro/RJ – 9 e 10 de abril – 5ªf e 6ª f – 20h

Sala Cecília Meireles

Belo Horizonte/MG – 12 de abril – domingo - 20h

Encerramento do 8º Festival Internacional de Violão – FIV

Palácio das Artes

Vitória/ES - 14 de abril – 3ª f - 20h

Teatro Carlos Gomes

Salvador/BA - 16 de abril – 5ª f - 21h

Teatro SESC Casa do Comércio

Recife/PE – 17 de abril – 6ª f - 21h

Teatro de Santa Isabel

João Pessoa/PB - 19 de abril – domingo - 19h

Sala de Concertos da FUNESC

Natal/RN – 20 de abril – 2ª f - 19h

Auditório do SESC Centro

Brasília/DF – 22 de abril – 4ª f – 20h

Auditório Planalto – Centro de Convenções Ulisses Guimarães

Participação especial: Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro

Regência Cláudio Cohen

Florianópolis/SC - 23 de abril – 5ª f – 21h

Teatro Ademir Rosa

Blumenau/SC - 24 de abril – 6ª f – 21h

Teatro Carlos Gomes

Curitiba/PR - 25 de abril – sábado - 21h

Teatro Guairinha

Caxias do Sul/RS - 27 de abril – 2ª f - 20h

Teatro Municipal Pedro Parenti

Porto Alegre/RS - 29 de abril – 4ª f – 20h30

Theatro São Pedro

LINKS REFERENCIAIS:

Site oficial Duo Assad: <http://assadbrothers.com>

Fanpage Duo Assad: <https://www.facebook.com/assadbrothers>

Fanpage Antares: <https://www.facebook.com/antaresarte>

Site Antares: www.antarespromocoes.com.br

ASSESSORIA DE IMPRENSA NACIONAL

Antares Promoções Ltda

mariaritastumpf@gmail.com

valerialuna01@hotmail.com

www.antarespromocoes.com.br

REALIZAÇÃO

ANTARES

PATROCÍNIO

